

O Informativo do Conselho Regional de Psicologia 11ª Região - CRP 11/ CE

PSIU ONLINE

NOV/2019

Fotografia: João Silas



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA
11ª REGIÃO/CRP 11

PSIU ONLINE

NOV/2019

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Política de moderação e responsabilização de conteúdo | 3 |
| Psicologia preta e cuidado em saúde mental: Atravessamentos e marcas do racismo no sofrimento psíquico | 5 |
| CRP11 presente no I Seminário de preservação das vidas LGBTQI+ o respeito salva vidas | 8 |
| Comissão de Avaliação Psicológica discute, ao longo de 2019, apresentação da normativa para a produção de documentos psicológicos..... | 10 |
| Qual é o papel dos profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na ocorrência de desastres?..... | 13 |
| GT de Gestão de Crises e Desastres | 16 |
| Psicologia e Serviço Social fazem mobilização para derrubada do Veto nº 37/2019 | 19 |
| CRP11 se reúne com presidentas(es) e tesoureiras(os) do CFP e de outros regionais, em Brasília..... | 22 |
| Agenda CRP-11 | 24 |

Política de moderação e responsabilização de conteúdo

O Conselho Regional de Psicologia da 11ª Região (CRP 11) informa possuir completo respeito à liberdade de expressão em suas mídias institucionais. São bem-vindas as manifestações favoráveis, as contrárias e as problematizações sobre os conteúdos veiculados em nossos meios de comunicação institucionais, nos termos da Constituição Federal de 1988.

Contudo, segundo a jurisprudência vigente nas cortes superiores, a liberdade de expressão não é direito absoluto. Por esta razão, o CRP 11 editou sua política de comunicação institucional e os parâmetros para moderação de conteúdo

publicado por terceiros em nossas mídias institucionais. Neste sentido, a Assessoria de Comunicação do CRP 11, orientada pela Diretoria do CRP 11, registrará todas as manifestações com conteúdo considerados inadequados, ofensivos, caluniosos e falsos emitidos por perfis virtuais para possível representação junto às empresas que gerenciam as redes sociais, bem como para possível representação às autoridades competentes, além de excluir tais conteúdos do histórico de comentários.



Psicologia preta e cuidado em saúde mental: Atravessamentos e marcas do racismo no sofrimento psíquico

Ler e discutir sobre psicologia preta nos leva a encontrar com grandes teóricos por vezes invisibilizados(as) dentro das nossas formações. Nesse texto, faço um percurso junto com a leitura de Lucas Motta Veiga, Neusa Santos Souza e Sueli Carneiro. Todo racismo é uma forma de violência e causa sofrimento psíquico.

O sofrimento psíquico se constrói socialmente, nas implicações e nos contatos com o outro, ele não é isolado no campo da intimidade, segregado do contexto, assim ele é essencialmente político. Essa afirmativa parece muito aceita socialmente quando discutimos todo o tipo de dor, menos quando falamos de racismo, pois existe uma

construção no imaginário social de que no Brasil vivemos uma democracia racial.

Esse mito da democracia racial foi construído como forma de invisibilizar a negritude, construído com base numa política de embranquecimento da população notadamente marcada pela abertura para a imigração europeia e a valorização do imigrante, o que fortaleceu no imaginário social o ideário de homem/mulher branco(a) a ser atingido por todos(as). Esse ideário permanece até os dias atuais.

Assim todas as outras formas de existir passam a ser percebidas enquanto subalternas. Esses efeitos são



ilustrados nas matérias dos jornais que noticiam a cada 23 minutos um assassinato de um(a) jovem negro(a), em que a pobreza é 75% composta por negros(as). Onde estão os(as) negros(as) nos cursos de psicologia? Onde estão as (os) psicólogas (os) negras (os)? Onde estão os estudos sobre os nossos(as) autores(as) negros(as)? Estudamos maciçamente autores europeus e norte-americanos. Também é consenso que o conhecimento científico na área de humanas depende muito da cultura de cada povo, contudo, antagonicamente, parece extremamente óbvio que os escritos pautados numa cultura eurocentrada e de classe abastada consiga dá conta da subjetividade de um povo negro, de um povo indígena, de um povo pobre. Assim, esperamos nas nossas escutas clínicas que esse povo sofra e se cuide como os nossos livros nos

apresentam.

É necessário descolonizar a psicologia, enegrecer, tornar preta, para que os efeitos do racismo vividos por pelo menos 54% da população possam ser vistos. Do contrário, o racismo continuará marcando as nossas intervenções, pois seremos incapazes de ouvir subjetividades negras, seremos incapazes de perceber o selo da perseguição ao próprio corpo que o racismo promove nas suas vítimas; não teremos como compreender os sonhos, os projetos e as formas de ver o mundo partindo de um olhar negro. Assim, a nossa maior ferramenta de atuação, que é a escuta torna-se atravessada pelo racismo. Faz-se necessário decolonizar. Essa demanda faz parte do cotidiano da construção teórica e da luta da Articulação Nacional de Psicólogas (os) Negras (os) e Pesquisadoras (es).

Desde julho de 2019 o Ceará passou a contar com um núcleo dessa articulação, o quilombo cariri, porque aquilombar é preciso para viver e para construir a negritude, para enegrecer a psicologia e torna-la mais capaz de acolher o sofrimento a maioria da população brasileira.

Texto: Moema Alves

Macêdo

CRP: 11/06760

Conselheira efetiva do X

Plenário do CRP 11

CRP11 presente no I Seminário de prevervação das vidas LGBTQI+ o respeito salva vidas

No dia 26 de setembro, a conselheira Rayane Sales, esteve representando a Comissão de Direitos Humanos do CRP11 juntamente com o conselheiro Paulo Maldos, representante do Conselho Federal de Psicologia, no “I Seminário de prevervação das vidas LGBTQI+ o respeito salva vidas”. Na ocasião, foi apresentado o livro produzido pelo CFP em parceria com vários CR's, entitulado “Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGBTIs”, produção que envolve uma série de relatos de pessoas que passaram por esta tentativa de reversão sexual. Este tipo de produção é necessária como forma de documentar as violências sofridas por

esta população e como forma da Psicologia reafirmar seu compromisso ético em respeito as subjetividades LGBTIs e contra qualquer tipo de violência e opressão à pessoa humana. O próximo lançamento está previsto para o dia 08/11 no evento “Curta o gênero”, na cidade de Fortaleza, a partir das 16:30, que contará novamente com a presença da conselheira Rayane Sales, representando a Comissão de Direitos Humanos do CRP11 e o psicólogo Theofilo de Oliveira Gravinis, representando a Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia.



Comissão de Avaliação Psicológica discute, ao longo de 2019, apresentação da normativa para a produção de documentos psicológicos

A Comissão de Avaliação Psicológica do CRP11 promoveu, durante os meses de julho, agosto e outubro de 2019, a apresentação da normativa para a produção de documentos psicológicos (resolução CFP 006/2019).

Os encontros tiveram como objetivo discutir a Resolução CFP nº 06/2019, que institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019.

No intuito de descentralizar o debate e interiorizar as pautas da

Psicologia, o CRP11 realizou os encontros nas cidades de Fortaleza, no dia 13/07; em Crateús, no dia 13/08, em Sobral, no dia 31/08 e em Juazeiro do Norte no dia 05/10.

Participaram destas atividades mais de 200 psicólogas e estudantes de psicologia.



Qual é o papel dos profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na ocorrência de desastres?

No última dia 15/10, Fortaleza vivenciou o desabamento de um prédio residencial no bairro Dionísio Torres. Diante do acontecimento, é válido questionar qual o papel dos profissionais da Psicologia do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) frente a tais eventos. O questionamento acima levantado é crucial para o exercício das ações em prol de minimizar os danos causados em decorrência destes acontecimentos.

A ocorrência de desastres, naturais ou não, esperados ou não, necessitam de um tipo de proteção / prevenção direcionada, pois diante de acontecimentos cada vez mais frequentes, marcantes e complexos como

estes, devemos considerar as particularidades e diversidades deste ocorrido, para que assim a atuação da Psicologia não se limite apenas aos efeitos evidenciados no imediatismo / emergencial.

Partindo desse cenário, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem como papel impelir serviços de proteção para as pessoas envolvidas nesses eventos com o objetivo de minimizar os efeitos dos danos causados por estes, tais como, as perdas e os danos ocorridos na situação, danos estes que não são apenas materiais; moradia, alimentação, mas também emocionais.

Dentre estas e outras necessidades que serão



identificadas pelos serviços de proteção às pessoas atingidas por situações de emergências e desastres, são desenvolvidas ações envolvendo os dois níveis básicos de assistência social em interface com as demais políticas públicas, pois somente assim é possível garantir uma atuação mais articulada e principalmente em defesa dos direitos.

Dentre as emergência e calamidades podemos citar: enchentes, secas, desmoronamentos, incêndio, chuvas, mas muito se tem debatido sobre a situação de chacinas e eventos relativos à violência urbana.

É válido e oportuno relembrar, por exemplo, que nos últimos anos o Estado do Ceará tem vivido diversas chacinas, ocorrida há quase 4 anos no bairro Curió, em Fortaleza, na qual a Psicologia também teve atuação importante. Esta foi uma das maiores chacinas do

estado, e ocorreu entre a noite do dia 11/11 e a madrugada do dia 12/11, vitimando 11 adolescentes.

Em consequência das mobilizações ocorridas a partir do episódio, sobretudo a escuta das mães que perderam seus filhos na chacina, O Sobrado Dr. José Lourenço recebe a partir do dia 5/10/2019 a exposição “Nomes”, e fica em cartaz até o dia 07/12/2019.

À direita, imagens da

Exposição Nomes

Abertura:

5 de outubro, às 9 horas

Permanência:

de 5 de outubro a 7 de dezembro de 2019

Local: Sobrado José Lourenço (Rua Major Facundo, 154 – Centro).

Entrada gratuita



Reprodução: Diário do Nordeste



GT de Gestão de Crises e Desastres

Na terça-feira do dia 15 de outubro, Fortaleza foi surpreendida por um acontecimento trágico: desabava um edifício residencial no bairro Dionísio Torres no meio da manhã.

A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros iniciaram prontamente os trabalhos de resgate das vítimas que estavam no prédio durante o desmoronamento, e junto a eles um mutirão de voluntários se dispôs a ajudar.

Dentre aqueles que desenvolveram ações voluntárias no local, nossas profissionais psicólogas tiveram presença notória, prestando acolhimento humanitário às vítimas secundárias do desastre: parentes, vizinhos e amigos.

Assim, tendo em vista o contingente massivo de psicólogas atuando no local, muitas

questões sobre a atuação das nossas profissionais foram direcionadas ao Conselho de Psicologia. Estava surgindo então uma demanda substancial de orientação a ser atendida emergencialmente.

Para dar conta de tais demandas, o CRP11 criou um Grupo de Trabalho vinculado à Comissão de Saúde para acompanhar o gerenciamento da crise desempenhado por nossas profissionais.

A partir de então, visitamos o núcleo de acolhimento às vítimas secundárias em todos os dias da operação e dialogamos diretamente com a coordenação das psicólogas voluntárias, buscando dar apoio às ações, auxiliando sobretudo no fluxo de trabalho. Tendo se encerrado o momento mais intenso do desastre, o CRP11

continuou seu diálogo com as profissionais que estavam atuando desde o início do acontecimento, com aquelas e aqueles dispostos a seguir atuando dali em diante e com as entidades responsáveis pelas políticas públicas. Em vista disso, foi realizada uma reunião na sede do Conselho, no dia 25 de outubro, cujo propósito foi de promover um diálogo entre as psicólogas que atuaram diretamente no trabalho desenvolvido na primeira fase do

desastre para possibilitar a elucidação das estratégias a serem desenvolvidas para o pós-desastre. Os encaminhamentos provenientes da ocasião seguem no sentido de dar apoio às ações das entidades responsáveis por atuar neste momento, sobretudo a Rede de Atenção Psicossocial e a Assistência Social. O CRP11 segue, desse modo, desenvolvendo seu papel de orientar a categoria em conformidade com as normas



Foto: Diego Feitoso/TV Liberal

técnicas e éticas da profissão estando a disposição para apreciação das demandas que venham a surgir. O trabalho não foi concluído tendo em vista que a gerência da crise se dá em um processo contínuo e cíclico, isto é, o momento atual é também de preparação para os desastres que ainda estão por vir, onde a avaliação das ações já tomadas e o desenvolvimento de uma estratégia articulada e eficiente são determinantes para a mitigação dos impactos advindos de uma nova situação de desastre. A atuação marcante da nossa categoria no contexto do gerenciamento de crises traz à sociedade fortalezense questões pertinentes sobre o papel da psicóloga neste campo, questões que podem e devem ser debatidas com os órgãos competentes, com o Estado e com a Sociedade Civil. O CRP11 no pós-desastre mantém-se, portanto, na retaguarda

das políticas públicas, desempenhando ações de orientação da categoria e empenhado em promover e fomentar debates em torno da atuação da Psicologia na gestão de crises e desastres.

Psicologia e Serviço Social fazem mobilização para derrubada do Veto nº 37/2019

Entidades dialogaram com parlamentares para pedir derrubada do veto presidencial ao PL 3688/2000, que trata da prestação de serviço de Psicologia e Serviço Social nas redes públicas de educação básica

Continua a mobilização pela derrubada do Veto nº 37/2019 ao PL 3688/2000, que trata da prestação de serviço de Psicologia e

Serviço Social nas redes públicas de educação básica.

Nos dias 22 e 23 de outubro, o Conselho Federal e diversos Conselhos Regionais de Psicologia, além da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee) e o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), reuniam-se em Brasília para uma ação conjunta no Congresso Nacional.

A mobilização contou com a participação de representantes de 20 Conselhos Regionais de Psicologia, sendo eles: CRP-01/DF; CRP-04/MG; CRP-05/RJ; CRP-06/SP; CRP-07/RS; qCRP-08/PR; CRP-09/GO; CRP-10/PA-AP; CRP-11/CE; CRP-13/PB; CRP-14/MS; CRP-15/AL; CRP-16/ES; CRP-19/SE; CRP-20 AM/RR; CRP-21/PI; CRP-22/MA; CRP-23/TO; e CRP-24/RO-AC.

Primeiro, as(os) conselheiras(os) fizeram uma reunião de alinhamento estratégico, na terça-feira (22), com divisão do trabalho e distribuição do material com as razões para a derrubada do Veto. Em seguida, as(os) representantes seguiram para a Câmara dos Deputados e para o Senado Federal, onde dialogaram com parlamentares, no intuito de pedir apoio para a derrubada do Veto nº 37. Ao total, foram 283 visitas ao longo do dia.

Já na quarta-feira (23), as(os) representantes participaram do Lançamento da Frente Parlamentar de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, onde o grupo demonstrou a importância da derrubada do Veto 37 para a garantia de direitos de crianças e adolescentes. O conselheiro do CRP-04/MG, professor Celso Tondin, falou em nome das(os) psicólogas(os) pedindo apoio de todas(os) as(os) presentes. Também foram manifestados apoios pela derrubada do veto na Comissão de Educação, em especial do deputado Edmilson Rodrigues (PSOL/PA), e na Bancada Feminina, que contou com parlamentares de 10 partidos, que declararam por unanimidade apoio à derrubada. O Veto chegou ao Congresso Nacional no dia 09/10/2019 e terá 30 dias para ser apreciado em sessão conjunta do Congresso

Nacional. Colabore com o #Derrubaveto37 mandando uma mensagem às(aos) parlamentares por meio deste link.



Violência e Preconceitos nas Escolas

A Psicologia tem discutido às questões educacionais muito antes da aprovação do PL. Em 2015, por exemplo, foi realizada a pesquisa “Violência e Preconceitos na Escola: Contribuições da Psicologia”, com o objetivo de contribuir

para a proposição de políticas públicas que auxiliem no enfrentamento da violência e preconceitos na escola, e construir fundamentos para a elaboração de um programa nacional de enfrentamento da violência e preconceitos na escola.

CRP11 se reúne com presidentas(es) e tesoureiras(os) do CFP e de outros regionais, em Brasília

Aconteceu, nos dias 31/10 e 01/11, na sede do Conselho Federal de Psicologia, reunião entre tesoureiros e presidentes dos Conselhos Regionais de Psicologia com o CFP. O CRP-11 participou da reunião representado pelas presidenta e tesoureira do Regional. O objetivo da reunião foi dar ciência aos ordenadores de despesas dos CR's do conteúdo do Acórdão nº 1925/2019 do Tribunal de Contas da União (TCU). Tal Acórdão foi consequência de uma Fiscalização de Orientação Centralizada, realizada no Sistema Conselhos de Psicologia, bem como demais Conselhos de classe, e visou firmar entendimento sobre

questões controversas, tais como: critério para repasse de recursos, concessão de bolsas de estudo, concessão de patrocínio, diárias, auxílio representação e jetons, e cobrança de taxas e aplicação de descontos.

Foram tratados também de temas como a necessidade de estabelecimento de auditoria interna de cada regional, as ações de supervisão do Federal para com os Regionais no que diz respeito às ações de fiscalização – função precípua dos CR's. O TCU recomendou ao CFP a edição de resolução que servirá de base para que cada CR possa também atualizar suas resoluções que tangem os temas abordados no Acórdão 1925/2019.



Diante de tais posições, compreendeu-se como indispensável a reflexão e o fortalecimento de ações que possam explicitar mais evidentemente de que forma o Sistema Conselhos funciona em suas atividades intra e interinstitucionais, para que o TCU e a sociedade

compreendam a importância e indispensabilidade do Sistema Conselhos de Psicologia na Sociedade.

agenda CRP-11

ACONTECEU

04/11/19

Reunião da Comissão de
Assistência Social
Horário: 18:30h.
Local: Sede do CRP11.

06/11/19

Reunião da Comissão de
Psicologia Escolar & Educacional
Horário: 18:30h.
Local: Sede do CRP 11.

28/09/19

Reunião da Comissão de
Avaliação Psicológica (Cariri)
Horário: 14h.
Local: Sub-Sede do CRP 11.

Quer receber em primeira mão as notícias sobre eventos e ações do CRP-11? [Clique aqui e saiba como.](#)



VAI ACONTECER

16/11/19

Reunião da Comissão de Direitos
Humanos - Cariri
Horário: 14h.
Local: Sub-Sede do CRP11.

23/11/19

Reunião da Comissão de
Avaliação Psicológica (Fortaleza)
Horário: 9h.
Local: Sede do CRP11.

23/11/19

Reunião da Comissão de Direitos
Humanos (Fortaleza)
Horário: 9h.
Local: Sede do CRP 11.

23/11/19

Reunião da Comissão de
Psicologia do Esporte
Horário: 10h.
Local: Sede do CRP 11.

30/11/19

Reunião da Comissão de Saúde -
Fortaleza
Horário: 16h.
Local: Sede do CRP 11.

Quer receber em primeira mão as notícias sobre eventos e ações do CRP-11? [Clique aqui e saiba como.](#)



IX PLENÁRIO DO CRP-11

Diretoria

Nágela Natasha Lopes Evangelista (CRP 11/06882) - Conselheira Presidenta
Mércia Capistrano Oliveira (CRP 11/01489) - Conselheira Vice-Presidenta
Emilie Fonteles Boesmans (CRP 11/08146) - Conselheira Tesoureira
Marcossuel Gomes Acioles (CRP 11/08701) - Conselheiro Secretário

Conselheiros(as) Efetivos(as)

Léa Araújo Montenegro
(CRP 11/02337)
Moema Alves Macêdo
(CRP 11/06760) Efetiva
Maria da Conceição Moreira Azevedo
(CRP 11/0232)
Tássia Oliveira Ramos
(CRP 11/06459) Efetiva
José Maria Nogueira Neto
(CRP 11/10673)

Conselheiros(as) Suplentes

Bárbara Castelo Branco Monte
(CRP 11/02411)
Anice Holanda Nunes Maia
(CRP 11/01462)
Carlos Eduardo Menezes Amaral
(CRP 11/05050)
Eduardo Silva Taveira
(CRP 11/10899)
Rayane Sales Nobre de Lima
(CRP 11/11910)
Valdir Barbosa Lima Neto
(CRP 11/08686)
Joyce Hilário Maranhão
(CRP 11/09202)
Antônio Dário Lopes Júnior
(CRP 11/08451)
Allan Diego Ricarte de Araújo
(CRP 11/13329)

PSIU ONLINE

Expediente

Diagramação

Jéssica Carneiro

Colaboração

Diretoria
Comissão de Comunicação
CAP
Comissão de Saúde
Comissão de Psicologia do Es-
porte
COF
CREPOP

Redação e Edição

Jéssica Carneiro

Fale Conosco

Comunicação

assecom@crp11.org.br

Contato geral

crp11@crp11.org.br

Secretaria

secretaria@crp11.org.br

COF

cof@crp11.org.br

Cobrança

cobranca@crp11.org.br

CREPOP

crepop@crp11.org.br

ESTE MATERIAL É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO CRP-11/CE.
ESTÁ VEDADA A COMERCIALIZAÇÃO E VENDA DESTES MATERIAIS.

Conselho Regional de Psicologia 11ª Região (CRP-11/CE)

Sede Fortaleza

Rua Carlos Vasconcelos, 2521 - Joaquim Távora. Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3246-6887 / 3246-6924 - Email: crp11@crp11.org.br

Sub-Sede Cariri

Avenida Duque de Caxias, 714 sala 106 - Centro - Crato/CE
Fone (88) 3523.3806 - subsedecariiri@crp11.org.br